

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 09/06/2014 - Edição 1055

Audiência na Câmara para debater piso da categoria é marcada para terça (10)

VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS

 CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES  

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados agendou audiência pública para colocar em debate a definição do piso salarial nacional para os trabalhadores vigilantes. A audiência será realizada na próxima

terça-feira (10), às 15h, em plenário a ser definido do Anexo II da Câmara. O presidente da CNTV, José Boaventura, foi convidado para participar da audiência e terá 20 minutos para expor suas

considerações sobre o assunto. Além de Boaventura, representantes dos bancários também integrarão o debate a favor da causa dos trabalhadores.

O objetivo da audiência é proferir um parecer sobre o projeto de lei nº 4.538/2012, do Senado Federal, que propõe mudanças em no artigo 19 da lei nº 7.102 de 1983, estipulando assim uma base salarial para empregados em empresas particulares que explorem serviços de vigilância e transporte de valores.

De acordo com o texto do projeto de lei, o piso pode variar de R\$ 800 a R\$ 1.100. Já a CNTV defende que o piso seja de R\$ 3 mil, conforme aprovado em Congresso em outubro de 2013. A CNTV participará da audiência para, primordialmente, defender um piso salarial digno e compatível às responsabilidades da categoria.

Fonte: CNTV



Cresce número de mulheres vigilantes, mas ainda há preconceito



O número de mulheres no seguimento de segurança privada tem aumentado em Petrópolis, mas esse crescimento segue a passos lentos e elas ainda precisam enfrentar o preconceito da maioria dos contratantes. De acordo com o Sindicato dos Vigilantes na cidade, aqui são entre 300 e 400 profissionais, destes apenas cerca de 15 são mulheres. Elas trabalham em agências bancárias e fábricas. Entre as características femininas que chamam atenção para este tipo de serviço estão a gentileza, cortesia, atenção e proximidade com os clientes.

A carreira exige controle emocional, preparo físico e mental para enfrentar qualquer situação. Nilson de Araújo, um dos diretores do sindicato da categoria em Petrópolis, explica que qualquer pessoa para ingressar na profissão precisa passar por cursos e testes. E ele garante que as mulheres não ficam atrás dos homens em relação às habilidades para a função.

- Nós acreditamos que as mulheres têm um desempenho bom na profissão, igual aos homens. Todos passam por treinamento. Mas às vezes os patrões não querem contratar. Ou contratam, por exemplo, 10 homens e uma mulher apenas, mas tem casos que eles já

avisam logo que só aceitam homens - explicou ele.

Mônica Amorim é vigilante há cerca de sete anos em uma agência bancária da cidade e diz que sofreu um pouco de preconceito no início, mas hoje em dia as pessoas já a respeitam na profissão, inclusive os colegas de trabalho.

- No início eu senti um pouco de descaso, por ser mulher eles achavam que eu era mais frágil, mas com o tempo eu tive a oportunidade de mostrar que era capaz de permanecer no posto. Hoje é só elogio, as pessoas já me conhecem e até quem não conhece agradece. A nossa abordagem é diferente, mais delicada, tem dado certo. Tenho que me impor para ser respeitada, mas posso usar toda minha feminilidade. Dá para conciliar as duas coisas - disse ela, lembrando que no início de sua carreira via poucas mulheres na profissão, mas que aos poucos o número tem aumentado.

Ricardo Napoli, diretor administrativo operacional de um grupo de empresas de segurança, também acredita que as mulheres são mais gentis e amáveis e prestam serviço com mais cordialidade. Além disso, o poder de observação aguçado é um de

seus diferenciais.

- O poder de observação aguçado e a gentileza no atendimento são grandes diferenciais das Vigilantes - disse.

Mulheres em profissões “masculinas”

Cada vez mais as mulheres vêm conquistando espaço em profissões predominantemente masculinas. Em Petrópolis, há - poucas, mas há - mulheres motoristas de ônibus e taxistas. Elas também marcam seu lugar em postos de combustíveis e na área da construção civil. Mas isso não foi sempre assim. Segundo especialistas, por séculos o papel social da mulher esteve restrito ao de esposa e mãe. E por isso a estranheza das pessoas ao ver uma mulher desempenhando determinadas profissões. Com o tempo, o preconceito vem diminuindo e as mulheres estão conseguindo se lançar no mercado de trabalho para tarefas que antes eram desenvolvidas exclusivamente por homens.

Na área de engenharia, por exemplo, a dominação era de homens, mas atualmente os cursos universitários formam a cada dia mais mulheres engenheiras. Uma pesquisa feita pela Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico avaliou as carreiras preferidas entre adolescentes de 15 anos e revelou que 4,2% das meninas e 16,6% dos meninos se imaginam trabalhando com ciências exatas quando tiverem 30 anos.

Fonte: Diário de Petrópolis



Três criminosos morrem em tentativa de assalto a carro-forte em Candelária



Três criminosos morreram em tentativa de assalto em Candelária

Uma quadrilha atacou um carro-forte no início da tarde desta sexta-feira, 6, na ERS-400, em Candelária. Os assaltantes utilizaram um caminhão para interceptar o blindado no quilômetro 18 da rodovia. Houve confronto com a polícia e três criminosos foram mortos. Um deles era Carlos Ivan Fischer, assaltante conhecido como Teco, de 47 anos, natural de Candelária e morador de Santa Cruz. Teco era parceiro de Seco, que está preso na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc) e que usava a mesma técnica de ataque.

Teco dirigia o caminhão utilizado na tentativa de assalto. Por volta das 11h45, ele desceu a rodovia no mesmo momento em que o carro-forte seguia em direção a Sobradinho, na região Centro-Serra. Quando avistou o veículo, Teco lançou o caminhão contra o transporte de valores para tentar lançá-lo contra o paredão da estrada. A motorista do carro-forte, porém, conseguiu desviar e continuou a subir a rodovia. Cerca de 50 policiais mobilizados para ação já aguardavam nas proximidades

pela chegada dos bandidos. Quando o caminhão que Teco conduzia se aproximou, a polícia deu início ao tiroteio.

Os outros três envolvidos estavam em um Cruze próximo do local. Todos portavam fuzis. Ao perceber a aproximação policial, eles tentaram fugir do veículo, mas dois deles acabaram sendo atingidos e morreram. O terceiro chegou a ser baleado, mas tentou escapar por um matagal e, após, se escondeu em uma das casas situadas pela região. No entanto, foi encontrado pela polícia logo depois e encaminhado para o Hospital de Candelária, onde passa por atendimento. A identidade dos três criminosos ainda não foi divulgada.

Nos últimos meses, o titular da Delegacia de Repressão a Roubos a Bancos, delegado Joel Wagner, e a equipe de policiais que trabalhavam na investigação acompanharam a informação de que um transporte de valores seria atacado na manhã desta sexta por Teco, que estava em liberdade desde o dia 14 de maio de 2013. A operação policial foi

montada, então, para impedir que o crime tivesse sucesso. O assaltante já havia participado de uma série de ataques contra bancos e carros-fortes no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná.

O cerco policial foi realizado pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), com apoio da Delegacia Especializada de Furtos, Roubos, Entorpecentes e Capturas (Defrec) de Santa Cruz. Wagner afirmou que as investigações acerca das atividades de Teco começaram após os roubos ocorridos no Bradesco, em Carlos Barbosa, em outubro de 2012, e de um carro-forte em Nova Petrópolis, em novembro de 2013, onde explosivos foram utilizados para tentar acessar o cofre.

A polícia alerta os motoristas que a ERS-400 está totalmente bloqueada nos dois sentidos. Uma equipe de perícia de Santa Maria já está no local para dar início às investigações.

Fonte: GAZ



Tentativa de assalto e tiroteio ocorreram no quilômetro 18 da ERS-400

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF